

Entrevista: **Dra. Tatiana Pires**

SAÚDE E BEM-ESTAR COMO A INDÚSTRIA DE ADITIVOS E INGREDIENTES PODE TRABALHAR ESSE MERCADO



A alimentação tem sido considerada uma grande aliada à qualidade de vida e o bem-estar; e os segmentos de alimentos funcionais e de suplementos alimentares representam ótimas oportunidades para a indústria de aditivos e de ingredientes alimentícios. Para falar sobre o mercado de produtos para a saúde e bem-estar, a revista Aditivos & Ingredientes - Edição Especial Funcionais & Nutraceuticos - entrevistou, com exclusividade, a Dra. Tatiana Pires, presidente da ABIAD - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres.

O que é a ABIAD e quais as propostas de sua fundação?

A ABIAD - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres - foi fundada em julho de 1986 e representa as categorias de alimentos para dietas com restrição de nutrientes, para ingestão controlada de nutrientes, para grupos populacionais específicos, suplementos alimentares, adoçantes de mesa, alimentos adicionados de nutrientes essenciais, bebidas dietéticas e ou de baixas calorias e alimentos com alegação de propriedade funcional (alimentos funcionais). Com mais de 30 anos de atuação,

"O setor de alimentação saudável movimentada US\$ 35 bilhões ao ano no país e, entre 2009 e 2014, cresceu 98%. Os dados mostram que há grande potencial de crescimento"

um dos principais objetivos da entidade é desenvolver entre os seus associados, bem como entre as demais empresas que produzem e que comercializam alimentos para fins especiais no país, o espírito associativo, a leal concorrência e a

franca e efetiva cooperação.

Como a indústria de aditivos e ingredientes alimentícios se posiciona diante desse mercado?

Vários representantes da indústria de aditivos e ingrediente se relacionam com a ABIAD de forma direta, ou seja, são associados da entidade, ou de forma indireta, através das parcerias da ABIAD com outras entidades. É fundamental para o fabricante de ingredientes e aditivos participar de forma ativa das discussões que podem envolver restrições de usos ou perspectivas para o setor, em discussões que envolvem diretamente ou indiretamente os seus produtos, tanto no caso de ingredientes/aditivos quanto no produto formulado. Ainda, a participação ativa em uma entidade fortalece o fabricante de ingredientes e aditivos, que tem acesso às discussões e potencial de engajamento, além de estar mais próximo do cliente (no caso, a indústria de alimentos ou suplementos), gerando parcerias que fortalecem o setor e geram benefícios para a sociedade. Além disso, muitas empresas de aditivos e ingredientes são fornecedoras de nossas associadas e têm contato com a ABIAD através delas.

Quais são os desafios do mercado de produtos para saúde e bem-estar?

Um dos grandes desafios é a dificuldade da indústria em relação à comunicação sobre benefícios dos produtos - os conhecidos "claims" ou alegação de propriedade funcional ou de saúde - que ainda são

muito restritos no Brasil, além de demandarem um longo processo de aprovação na ANVISA para o registro desses produtos. Por outro lado, esse é um mercado que segue em ascensão com o objetivo de atender as demandas dos consumidores cada vez mais preocupados com a saúde.

Qual a interação entre suplementos alimentares e a indústria de ingredientes alimentícios?

Os suplementos alimentares são produtos que tem por objetivo complementar a alimentação de indivíduos saudáveis. Neste contexto, os ingredientes utilizados na fabricação de suplementos são ingredientes presentes também em alimentos (vitaminas, minerais, ômega 3, carotenoides, fibras, etc.). Assim, a indústria de ingredientes alimentícios tem um papel importante e uma relação direta com a indústria de suplementos alimentares. Atualmente, a ANVISA tem trabalhado na revisão do marco regulatória de suplementos

alimentares e as discussões com o setor produtivo, lideradas pela ABIAD, seguem em pleno vapor. De acordo com a proposta apresentada pela ANVISA, até o momento, através de um documento base, os suplementos alimentares estarão dentro do marco regulatório de alimentos, reforçando a interação entre os setores.

Como a indústria de ingredientes alimentícios pode trabalhar o mercado de saúde e bem-estar?

A indústria de ingredientes deve acompanhar as demandas do consumidor e seguir investindo no desenvolvimento de novas tecnologias e de novos ingredientes. É importante garantir que possam oferecer aos fabricantes de alimentos e de suplementos, ingredientes comprovadamente seguros e que tragam benefícios ao consumidor. A participação nas entidades também é muito importante para garantir o alinhamento em relação às discussões no âmbito regulatório.

"É fundamental para o fabricante de ingredientes e aditivos participar de forma ativa das discussões que podem envolver restrições de usos ou perspectivas para o setor, em discussões que envolvem diretamente ou indiretamente os seus produtos, tanto no caso de ingredientes/aditivos quanto no produto formulado".

O setor de alimentos funcionais vem conquistando cada vez mais espaço no mercado. Na sua opinião, esse é o futuro da alimentação no Brasil?

Nunca se falou tanto em alimentação e nutrição e a informação nunca foi tão acessível ao consumidor. A pesquisa sobre consumo de suplementos alimentares realizada pela ABIAD em 2015-2016 mostra que o consumidor de suplementos alimentares é preocupado com a saúde e nutrição. Grande parte dos alimentos funcionais presentes hoje no Brasil estão disponíveis na forma de cápsulas. Existe ainda uma demanda por produtos alimentícios que possam trazer benefícios para o consumidor. Nesse sentido os alimentos funcionais têm um papel fundamental. O mundo ideal seria que os governos atuassem no desenvolvimento de políticas que favorecessem o desenvolvimento de produtos que pudessem cada vez mais trazer benefícios ao consumidor, através de incentivos fiscais, por exemplo, e os alimentos funcionais poderiam ter um papel importantíssimo na melhora da saúde da população, além de redução de gastos públicos com saúde.

A publicação online Food Navigator relata que a indústria alimentar norueguesa fez um acordo com o governo, visando auxílio na saúde pública a partir de melhorarias em seus produtos, como na redução de gordura, açúcares e sal nos alimen-

tos. Podemos notar que iniciativas como essas, com a preocupação da saúde da população, tanto por parte do governo quanto da indústria, são uma tendência global.

Os suplementos alimentares também têm se mostrado uma tendência, sendo que muitas vezes há restrições ou escolhas alimentares que limitam o consumo de determinados ingredientes. Nesse sentido os suplementos são grandes aliados na manutenção de uma dieta equilibrada e saudável.

O que o segmento de alimentos funcionais e suplementos alimentares representa para a indústria de aditivos e ingredientes alimentícios?

Ambos os segmentos - de alimentos funcionais e de suplementos alimentares - representam ótimas oportunidades para a indústria de aditivos e de ingredientes alimentícios.

Segundo uma pesquisa realizada pela ABIAD sobre o consumo de suplementos alimentares, 54% dos lares brasileiros afirmam ter pelo menos um indivíduo que consome suplementos, como, por exemplo, cápsulas de ômega 3 ou de minerais, como cálcio ou ferro.

No quesito alimentação saudável, 53% das pessoas promovem uma dieta balanceada e 47% estão insatisfeitos com a sua própria alimentação. Um pouco mais da

metade (51%) evita alimentos pouco saudáveis, como comidas gordurosas, frituras, sal, açúcar, massas, etc. As frutas, verduras, legumes, carnes brancas são priorizados por apenas 23% da população.

Entre as doenças ligadas aos hábitos alimentares que mais preocupam a população estão a diabetes (53%), hipertensão (49%), problemas com colesterol (44%) e obesidade (39%).

Para 59% dos domicílios, a alimentação melhorou. As razões indicadas pela melhora são a prática de alimentação saudável (67%), a ajuda de nutricionistas (78%), e as atividades físicas (62%).

Sobre o consumo de suplementos, 75% complementam a alimentação (vitaminas, proteínas, minerais, etc.) e 57% (energia, aumento de massa muscular, entre outros) buscam promover o bem-estar.

Os suplementos que mais se destacaram foram o ômega 3, multivitamínicos, vitamina C e cálcio. Em percentuais, 48% são vitaminas, 22% minerais, 19% extraídos de plantas, 17% ácidos graxos, 16% proteínas, 14% aminoácidos e 12% de óleos como cártamo, peixe, alho, etc.

Finalizando, 96% dizem estar muito satisfeitos com os resultados da suplementação; para 53% das pessoas, os suplementos aumentam a disposição física.

Quais as tendências do mercado de suplementos alimentares e ingredientes funcionais?

De acordo com uma pesquisa realizada pela Euromonitor, o setor de alimentação saudável movimentou US\$ 35 bilhões ao ano no país e, entre 2009 e 2014, cresceu 98%. Os dados mostram que há grande potencial de crescimento. Entre as tendências estão as vitaminas e suplementos com benefícios para problemas relacionados à idade, à prevenção de doenças.

"A indústria de ingredientes alimentícios tem um papel importante e uma relação direta com a indústria de suplementos alimentares".